



1.1

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2023


BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de DEZEMBRO de 2023

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	718 862,76	691 865,77
Outros ativos financeiros		6 087,15	5 621,22
		724 949,91	697 486,99
Ativo corrente			
Inventários		3 857,44	3 606,87
Clientes	7	29 476,58	27 511,21
Estado e outros entes públicos		1 037,67	629,27
Outras contas a receber		743,49	1 314,33
Diferimentos		722,39	922,04
Caixa e depósitos bancários	4	36 447,06	100 188,34
		72 284,63	134 172,06
Total do Ativo		797 234,54	831 659,05
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas legais			
Outras reservas		51 288,32	51 288,32
Resultados transitados		428 494,92	403 623,14
Outras variações no capital próprio		0,00	2 212,53
		479 783,24	457 123,99
Resultado líquido do período		2 831,19	24 871,78
		482 614,43	481 995,77
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		482 614,43	481 995,77
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	197 816,50	221 757,46
		197 816,50	221 757,46
Passivo corrente			
Fornecedores		18 934,06	16 074,04
Estado e outros entes públicos		8 665,02	8 439,96
Financiamentos obtidos	8	24 033,84	24 473,28
Outras Contas a pagar		44 770,69	44 885,70
Diferimentos		20 400,00	34 032,84
		116 803,61	127 905,82
Total do Passivo		314 620,11	349 663,28
Total do capital próprio e do passivo		797 234,54	831 659,05

Contabilista Certificada

Direção



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	393 259,71	396 249,44
Subsídios à exploração	10	218 870,89	219 493,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-80 624,31	-80 362,47
Fornecimento e serviços externos	11	-101 171,45	-108 888,58
Gastos com o pessoal	12	-389 826,56	-363 798,27
Outros rendimentos e ganhos	13	4 107,12	8 923,61
Outros gastos e perdas	14	-0,02	-2 669,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		44 615,38	68 947,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	-26 127,43	-32 310,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 487,95	36 636,31
Juros e rendimentos similares obtidos	18	0,19	140,11
Juros e gastos similares suportados	15	-15 656,95	-11 904,64
Resultado antes de Impostos		2 831,19	24 871,78
Resultado líquido do período		2 831,19	24 871,78

Contabilista Certificada

Direção



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes		603 370,75	642 928,14
Pagamento a fornecedores		-179 689,72	-184 888,15
Pagamentos ao pessoal	13	-389 826,56	-360 327,82
Caixa gerada pelas operações		33 854,47	97 712,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-3 968,24	-15 139,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		29 886,23	82 572,37
Fluxos de caixa das Atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-53 124,42	-9 244,95
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-465,93	-1 309,38
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			1 087,87
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)		-53 590,35	-9 466,46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,19	140,11
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	-24 380,40	-25 189,37
Juros e gastos similares	15	-15 656,95	-11 904,64
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de Capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-40 037,16	-36 953,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-63 741,28	36 152,01
Caixa e seus equivalentes no início do período		100 188,34	64 036,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		36 447,06	100 188,34

Contabilista Certificado

Direção



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023

(montantes expressos em euros)

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO é uma Instituição de Solidariedade Social, fundada no ano de 2004, com sede em Sesmarias, 6110-056, SÃO JOÃO DO PESO, e tem o objetivo em contribuir para a promoção da população da freguesia de São João do Peso e povoações limítrofes.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção, na reunião de 10 de Maio de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos do Centro de Acolhimento.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo), Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras), Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas), Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL), Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.



3 -PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adaptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1 -Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 -Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 -Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.



3.1.5 -Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6 -Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 -POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos

fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas e registadas, pelo método das quotas constantes, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, para os ativos fixos tangíveis anteriores a entrada do normativo, as taxas são as definidas na portaria 173/89 de 3 de Março (especificas para as IPSS), para os bens com data de aquisição posteriores a esta, são as taxas do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

O ganho resultante da alienação de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o valor do montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.2.2 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto corrente a baseado no lucro tributável do período, é nulo, uma vez que o lucro está isento, pois as operações são isentas de IRC.

3.2.3 - Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra e outros impostos (que não sejam os posteriormente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens

semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra. O valor líquido de



realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar o seu consumo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado

um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.2.4 – Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

3.2.5 - Reconhecimento do Rébito

O rébito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rébito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rébito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo.

3.2.6 - Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos ativos.



3.2.7 - Provisões

As provisões são registadas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.8 -Locação Financeira

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.



3.2.9 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.3 -Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:



3.4.1 Provisões e Ajustamentos aos valores dos ativos

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.4.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.4.3 Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

As vidas úteis utilizadas no cálculo das amortizações económicas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram as constantes do Decreto Regulamentar 25/2009. A Direção considera que estas são as que melhor se adequam ao padrão de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos através do seu uso.



4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

	2023	2022
Numerário	1 149,48	626,36
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	18 292,50	34 556,90
Aplicações de tesouraria	17 005,80	65 005,08
	<u>36 447,78</u>	<u>100 188,34</u>



5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2023 e em 31-12-2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

2023

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	-	977 573,88	172 539,33	41 380,00	16 682,62	37 256,93	12 500,00	1 257 932,76
Aquisições		16 974,00	36 150,42					53 124,42
Alienações								-
Transferências								-
Saldo final	-	994 547,88	208 689,75	41 380,00	16 682,62	37 256,93	12 500,00	1 311 057,18
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	327 935,96	149 120,43	41 380,00	16 682,62	30 947,98	-	566 066,99
Amortizações do exercício		19 405,04	5 707,37	-	-	1 015,02	-	26 127,43
Alienações								-
Abates								-
Saldo final	-	347 341,00	154 827,80	41 380,00	16 682,62	31 963,00	-	592 194,42
Ativos líquidos	-	647 206,88	53 861,95	-	-	5 293,93	12 500,00	718 862,76



2022

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	-	977 573,88	163 294,38	41 380,00	16 682,62	37 256,93	12 500,00	1 248 687,81
Aquisições			9 244,95					9 244,95
Alienações								-
Transferências								-
Saldo final	-	977 573,88	172 539,33	41 380,00	16 682,62	37 256,93	12 500,00	1 257 932,76
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	301 417,11	144 861,11	41 380,00	16 682,62	29 415,28	-	533 756,12
Amortizações do exercício		26 518,85	4 259,32	-	-	1 532,70		32 310,87
Alienações								-
Abates								-
Saldo final	-	327 935,96	149 120,43	41 380,00	16 682,62	30 947,98	-	566 066,99
Ativos líquidos	-	649 637,92	23 418,90	-	-	6 308,95	12 500,00	691 865,77



Em 31-12-2023 e em 31-12-2022, a Instituição tinha os seguintes ativos tangíveis afetados por restrições de titularidade:

Ativo	Quantia escriturada	Passivo associado	Valor do Passivo	Garantia
Edifício	772 778,10	Empréstimo CA	221 850,34	Hipoteca sob imóvel

6 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023 e 2021.

Não existem gastos com imposto sobre o rendimento em 31.12.2023 e 31.12.2022.

7 - INVENTÁRIOS

Em 31-12-2023 e em 31-12-2022, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Descrição	2023			2022		
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Liquidas Escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Liquidas Escrituradas
Mercadorias	0,00		0,00	0,00		0,00
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	3 857,44		3 857,44	3 606,87		3 606,87
Produtos e trabalhos em curso			0,00			0,00
Total:	3 857,44	0,00	3 857,44	3 606,87	0,00	3 606,87



O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

Descrição	2023		2022	
	Matérias Primas	Total	Matérias Primas	Total
Inventário Inicial:	3 606,87	3 606,87	5 639,80	5 639,80
Compras	80 874,88	80 874,88	78 329,54	78 329,54
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário Final	3 857,44	3 857,44	3 606,87	3 606,87
C.M.V.M.C.	80 624,31	80 624,31	80 362,47	80 362,47

8 – PASSIVOS FINANCEIROS

Financiamentos Obtidos

	Entidade financiadora	2023		Tipo de amortização
		Montante utilizado		
		Limite	Corrente Não corrente	
Instituições financeiras:				
Empréstimos bancários:				
Empréstimo nº 56059777462	CA		24 033,84 197 816,50	Capital variável
		-	24 033,84 197 816,50	
<hr/>				
	Entidade financiadora	2022		Tipo de amortização
		Montante utilizado		
		Limite	Corrente Não corrente	
Instituições financeiras:				
Empréstimos bancários:				
Empréstimo nº 56059777462	CA		24 473,28 221 757,46	Capital variável
Totais instituições financeiras		-	24 473,28 221 757,46	



9 -RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em e em é detalhado conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	393 259,71	396 249,44
Outros Rendimentos	4 107,12	8 923,61
Subsídios	218 870,89	219 493,12
Juros, dividendos	0,19	140,11
Total:	616 237,91	624 806,28

10 -SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	E.O.E.P. Valor imputado ao Período	
	2023	2022
Subsídios relacionados c/ativos ao investimento	0,00	0,00
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	212 991,12	219 493,12
Total	212 991,12	219 493,12

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2023 e 2022

a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	15 889,63	0,00
Serviços especializados	19 761,68	32 164,86
Trabalhos especializados	10 735,16	8 295,12
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	1 556,57	248,48
Honorários	800,00	18 154,00
Conservação e reparação	6 669,95	5 467,26
Material	3 698,36	8 625,18
Ferramentas	2 713,44	7 248,27
Livros e Documentos técnicos	0,00	797,04
Material de escritório	344,52	550,47



Artigos para oferta	640,40	29,40
Energia e fluidos	54 555,89	60 653,98
Eletricidade	17 225,68	14 554,99
Combustíveis	35 232,84	38 662,25
Água	2 097,37	7 436,74
Deslocações, estadas e transportes	238,86	344,83
Deslocações e estadas	238,86	287,63
Transporte de mercadorias	0,00	0,00
Transporte de pessoal	0,00	57,20
Serviços diversos	7 027,03	7 099,73
Comunicação	1 215,98	1 198,56
Seguros	3 265,23	2 521,41
Contencioso e notariado	0,00	568,38
Outros serviços	2 545,82	2 811,38
Total	101 171,45	108 888,58

12 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal

Descrição	2023	2022
Gastos com o pessoal:	389 826,56	363 798,27
Remunerações dos Órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	313 248,66	291 954,43
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	69 892,19	65 261,35
Seg ac.trab. e doenças profissionais	5 731,96	5 986,24
Outros gastos com o pessoal	953,75	596,25

Quadro de Pessoal

A Instituição tinha ao serviço em 2023 e 2022, 28 e 27 colaboradores, respetivamente.



Corpos Gerentes

Os Corpos Gerentes da Instituição são Compostos por 11 Elementos, eleitos para o Quadriênio 2024-2027.

Os Corpos Gerentes não auferem nenhum tipo de remuneração.

13 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2023 e 2022 a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	4 107,12	8 923,61
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	1 959,88
Imputação de subsídios para investimentos	2 212,53	2 887,50
Restituição de impostos	1 277,25	3 345,47
Outros não especificados	617,34	730,76
Total	4 107,12	8 923,61

14 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2022 e 2021 a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Correções relativas de períodos anteriores	0,00	2 369,67
Outros não especificados	0,02	300,00
Total	0,02	2 669,67



15 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
Descrição	2023	2022
Juros suportados	15 656,95	11 904,64
Total	15 656,95	11 904,64

16 -GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Descrição	2023	2022
Edifícios e Outras Construções	19 405,04	26 518,85
Equipamento Básico	5 707,37	4 259,32
Equipamento Transporte	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	1015,02	1532,7
Programa de Informática	0	0
Total	26 127,43	32 310,87

Nota: Os ativos foram amortizados a 70% da taxa máxima.

17 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2023 e 2022 distribuíram-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Prestação de serviços	393 259,71	396 249,44
Compras	80 874,88	78 329,54
F.S.E.	101 171,45	108 888,58
Aquisições Ativos Fixos Tangíveis	53 126,42	9 244,95



Não existem dívidas em mora ao estado e à segurança social.

18 – JUROS, DIVIDENDOS E RENDIMENTOS OBTIDOS

Juros obtidos	2023	2022
De depósitos	0,00	0,00
De outros financiamentos obtidos	0,19	140,11
Total	0,19	140,11

19 – ACONTECIMENTOS APOS A DATA DO BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2023 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

São João do Peso 10 de Maio de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

OS REPRESENTANTES LEGAIS